



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

LEITURA TÉCNICA
RECEITAS TRIBUTÁRIAS 2007-2016

ANEXO 87

EIXO - FISCAL E GOVERNANÇA

Instituto Municipal de
Planejamento Urbano
de Palmas



RECEITAS TRIBUTÁRIAS 2007 – 2016

ITEM/SUB-ITEM:	
1. FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS	
1.1. Receitas Públicas	
1.1.1. Receitas Correntes	
1.1.1.1. Receitas Tributárias	
TÍTULO DO DADO:	
Receitas Tributárias 2007 – 2016	
TÉCNICO/TÉCNICOS:	EIXO TEMÁTICO:
João Marciano Júnior	Fiscal e Governança
José Augusto Rodrigues Santos Júnior	

INTRODUÇÃO DO DADO:

A Receita Tributária é a proveniente de impostos, taxas e contribuição de melhorias.

Os impostos diretos são:

- IPTU – Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana;
- ISS – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza;
- ITBI – Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis *inter vivos*

O Imposto Sobre a Renda Retido na Fonte – IRRF é tido como um imposto indireto, pois trata-se, em suma, de tributo federal pertencente ao Município, por força da disposição contida no inc. I do art. 157 da Constituição Federal.

As taxas podem ser de poder de polícia administrativa ou serviços.

As taxas de poder de polícia são:

- Localização e Funcionamento de Estabelecimentos;
- Horário Especial de Funcionamento;

- Divertimentos Públicos;
- Ocupação de Solo nas Vias e Logradouros Públicos;
- Publicidade e Propaganda;
- Comércio em Logradouro Público;
- Vigilância Sanitária;
- Execução de Obras e Termo de Habite-se;
- Loteamentos, Remanejamentos ou Desmembramentos de Área
- Licenciamento Ambiental
- Trânsito e Transportes.
- Regularização de Edificações.

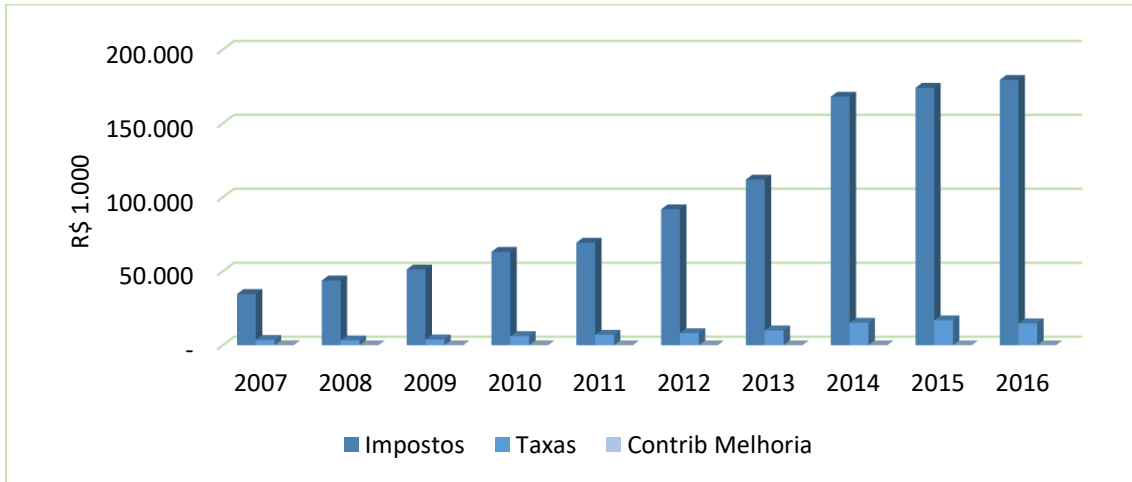
As taxas de serviços podem ser de expediente ou serviço de coleta de lixo.

À exceção da Taxa de Regularização de Edificações, que foi criada pela Lei Complementar Municipal nº 287/2013, todos os demais tributos estão previstos no Código Tributário Municipal, vigente pela Lei Complementar Municipal nº 285/2013.

A Contribuição de Melhoria, por sua vez, é o tributo que pode ser cobrado quando uma obra pública resulta em valorização imobiliária auferida pelo contribuinte em imóvel de sua propriedade.

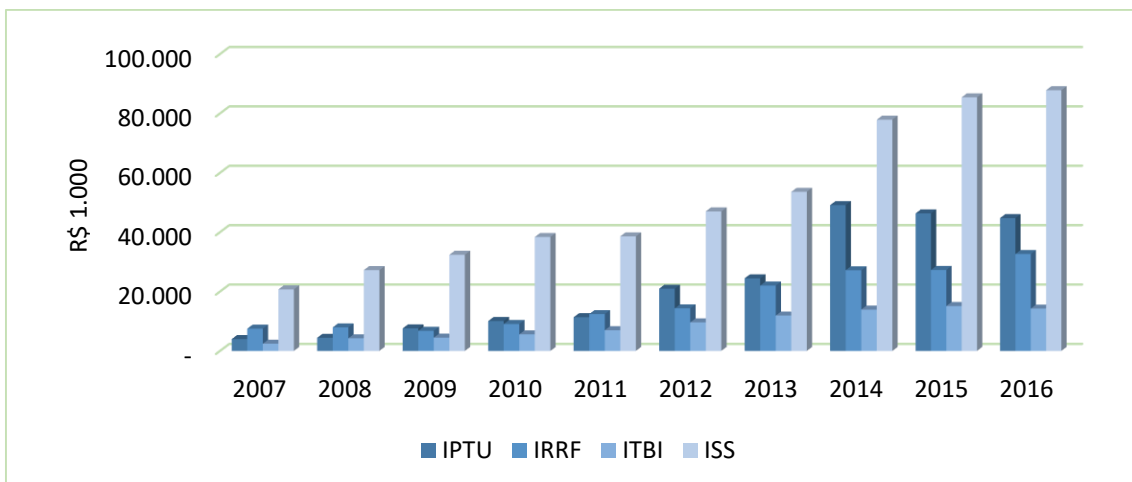
DADOS:

Gráfico 1: Receitas Tributárias 2007-2016



Fonte: FINBRA – Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios – Secretaria do Tesouro Nacional

Gráfico 2: Receitas de Impostos 2007-2016



Fonte: FINBRA – Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios – Secretaria do Tesouro Nacional

Tabela 1: Receitas Tributárias 2007-2016 (R\$ 1.000,00)

Ano	Impostos	Taxas	Contrib de Melhoria	Total
2007	34.605	3.619	30	38.254
2008	43.768	3.317	6	47.092
2009	51.210	3.921	1	55.131
2010	63.074	6.189	16	69.280
2011	69.305	7.123	0	76.428
2012	91.862	8.196	0	100.059
2013	111.930	10.036	2	121.968
2014	168.053	15.244	7	183.304
2015	174.096	16.886	0	190.982
2016	179.400	14.829	0	194.229

Fonte: FINBRA – Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios – Secretaria do Tesouro Nacional

Tabela 2: Receitas de Impostos 2007-2016 (R\$ 1.000,00)

Ano	IPTU	IRRF	ITBI	ISS	Total
2007	3.974	7.486	2.428	20.717	34.605
2008	4.401	7.914	4.245	27.208	43.768
2009	7.587	6.773	4.477	32.372	51.210
2010	10.066	9.066	5.570	38.372	63.074
2011	11.366	12.398	6.964	38.576	69.305
2012	20.939	14.332	9.606	46.985	91.862
2013	24.432	22.004	11.916	53.578	111.930
2014	49.108	27.160	13.900	77.885	168.053
2015	46.312	27.264	15.115	85.406	174.096
2016	44.720	32.637	14.250	87.793	179.400

Fonte: FINBRA – Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios – Secretaria do Tesouro Nacional

CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS

01	As receitas tributárias do Município cresceram, nominalmente, 407,73% nos últimos 10 anos, passando de R\$ 38,254 milhões para R\$ 194,229 milhões.
-----------	---

Referências Bibliográficas:

Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais.

http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais. Acesso em 10 de abril de 2017

02	O maior crescimento nominal das receitas tributárias ocorreu em 2014, no valor de R\$ 61,336 milhões, em relação a 2013, ou 50,29% em relação ao ano anterior .
-----------	--

Referências Bibliográficas:

Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais.

http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais. Acesso em 10 de abril de 2017

03	Enquanto o maior crescimento nominal percentual das receitas tributárias foi do IPTU, com 1.025,19% de 2007 a 2016 (ou R\$ 40.746 milhões), o maior crescimento nominal foi do ISS, de R\$ 67,077 (ou 323,78%)
-----------	--

Referências Bibliográficas:

Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais.

http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais. Acesso em 10 de abril de 2017

04	O tributo de maior representatividade para o Município é o ISS, que em 2016 arrecadou R\$ 87.793 milhões, importando 48,94% das receitas tributárias.
-----------	---

Referências Bibliográficas:

Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais.

http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais. Acesso em 10 de abril de 2017

05	A arrecadação de Contribuição de Melhoria é nula nos últimos 5 anos (2012 a 2016), o que demonstra a ausência de cobrança desta receita.
Referências Bibliográficas: Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais. http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais . Acesso em 10 de abril de 2017	

Palmas, 12 de maio de 2017.

João Marciano Júnior

José Augusto Rodrigues Santos Júnior